

RELATÓRIO ANUAL 2019

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI/UFRRJ)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - NAI

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

VÍNCULO: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

COORDENAÇÃO: Profa. Dra. Márcia Denise Pletsch

UNIDADES:

UFRRJ - Campus Seropédica: P1 - Sala 64;

• UFRRJ - Campus Nova Iguaçu - Prédio da Pós-Graduação, Sala 104;

• UFRRJ - Campus Três Rios - Sala 225A.

SUMÁRIO

Introdução	7
O NAI	8
Equipe NAI	10
Ingressos e Atendimentos	11
Ações de Permanência e Acompanhamento em 2019	20
Comissões de Apoio NAI	23
Demais Atividades realizadas pela Equipe do NAI	29
ANEXO	35
Considerações Finais	42

Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no período de 30 de abril de 2019 a março de 2020 pela equipe que atua na Comissão Permanente e na compilação das atividades realizadas no âmbito da Comissão de Apoio, por meio de diferentes grupos de trabalho (GTs).

As atividades realizadas pelos GTS foram estruturadas e acompanhadas pelas residentes do Programa Residência em Iniciação Profissional na Área de Gestão Aplicada a Projetos Educacionais. Já a sistematização deste relatório foi realizada pelas residentes Fernanda Mesquita (Psicóloga e Residente do NAI), Joseane Mª Pereira (Psicóloga e Residente do NAI) e Marcelly Souza (Pedagoga e Residente do NAI), com a supervisão e revisão de Márcia Denise Pletsch (Docente do Magistério Superior da UFRRJ e Coordenadora Geral do NAI) e Janaina Nogueira (Secretária Executiva/PROGRAD e NAI), responsável pela Comissão de Acesso e Acolhimento.

ONAI

Proposta e Institucionalização

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI) surge da Deliberação nº 112, de 12/06/2012, com a finalidade de implementar as políticas educacionais inclusivas e de acessibilidade orientadas pelo PROGRAMA INCLUIR (MEC).

Em 2019, a Portaria n°395/GR (29 de abril) formalizou a vinculação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFRRJ. Nesse mesmo ano, a Portaria nº 19/PROGRAD (30 de abril) instituiu a Comissão Permanente do NAI e a Portaria nº 33/PROGRAD (09 de maio) designou um grupo de docentes e técnicos administrativos da UFRRJ para integrarem a Comissão de Apoio ao NAI.

Objetivos

São objetivos do NAI:

- 1 Promover ações e atividades que favoreçam o acesso, a permanência e a participação efetiva de alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFRRJ.
- 2 Oferecer suporte aos Cursos de Graduação presenciais da UFRRJ para atender adequadamente as demandas pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo-lhes acessibilidade por meio de tecnologias assistivas ou apoio técnico nas atividades previstas em seus cursos.

Atribuições

São atribuições do NAI:

 Acompanhar e avaliar o ingresso, o acesso, a permanência e a conclusão do público-alvo da Educação Especial ingressante na UFRRJ pela Lei 13.409/2016 (conhecida como Lei de Cotas);

- Levantar e acompanhar a situação da estrutura da UFRRJ no que diz respeito à acessibilidade, propondo, sempre que necessário, modificações e ajustes;
- Apoiar a oferta de formação aos discentes e aos servidores da UFRRJ sobre o tema.

Público-Alvo

- 1 "Pessoa com deficiência": aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual, múltipla ou sensorial (pessoa cega, pessoa com baixa visão, pessoa surda, pessoa com deficiência auditiva, pessoa com surdocegueira) a qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;
- 2 "Pessoa com transtornos globais do desenvolvimento": aquela que apresenta alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e, na comunicação, apresenta um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil;
- 3 "Pessoa com altas habilidades/superdotação": aquela que demonstra potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresenta elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Equipe NAI

COMISSÃO PERMANENTE (Portaria nº 19, de 30 de abril de 2019):

- Márcia Denise Pletsch (Docente do Magistério Superior) Coordenadora
 Geral do NAI:
- Janaina Nogueira (Secretária Executiva/PROGRAD e NAI) responsável pela Comissão de Acesso e Acolhimento;
- **Bruno Micas** (Técnico Administrativo) responsável pelas análises dos recursos tecnológicas de acessibilidade;
- Ana Paula Silva (Pedagoga e Residente do NAI), Fernanda Mesquita
 (Psicóloga e Residente do NAI), Joseane Pereira (Psicóloga e Residente do NAI) e Marcelly Souza (Pedagoga e Residente do NAI) responsáveis pelas orientações e avaliações pedagógicas e psicológicas;
- Geraldo Fernando Pinheiro Dias (Desenhista Projetista) e Gérlia Maria de
 Carvalho Machado (Engenheira) responsáveis pelos projetos de acessibilidade física;
- Juliana Arruda (Docente do Magistério Superior) responsável pela gestão financeira dos Recursos do NAI via PNAES;
- Lígia Machado (Docente do Magistério Superior) responsável pela proposta de estágio (obrigatório e não obrigatório);
- Rafael Henrique Almeida da Costa (Médico/Divisão de Saúde) responsável pela avaliação dos ingressantes na equipe multiprofissional.
- Rosane Braga de Melo (Docente do Magistério Superior) responsável pela orientação psicológica;
- Thalita Oliveira (Técnica em Assuntos Educacionais/PROGRAD) responsável pela avaliação da acessibilidade curricular;
- Viviane da Silva Almeida (Técnica em Assuntos Educacionais/PROAES) atua na elaboração de planos de estudos e orientação pedagógica dos bolsistas acessibilidade.

Ingressos e Atendimentos

O candidato aprovado pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU) ou pelos processos seletivos internos para ingresso aos cursos de Licenciatura em Belas Artes e Licenciatura em Educação do Campo é acolhido e avaliado pela Comissão Multidisciplinar de Acesso aos cursos de graduação presenciais da UFRRJ, que analisa os casos e defere ou indefere a solicitação de matrícula. Em seguida, o Grupo de Trabalho sobre Acesso aos cursos de graduação presenciais encaminha ao NAI os dados dos acadêmicos com matrícula deferida.

Antes do início de cada semestre, o NAI informa às coordenações de curso que terão alunos ingressantes com deficiência mediante autorização dos estudantes.

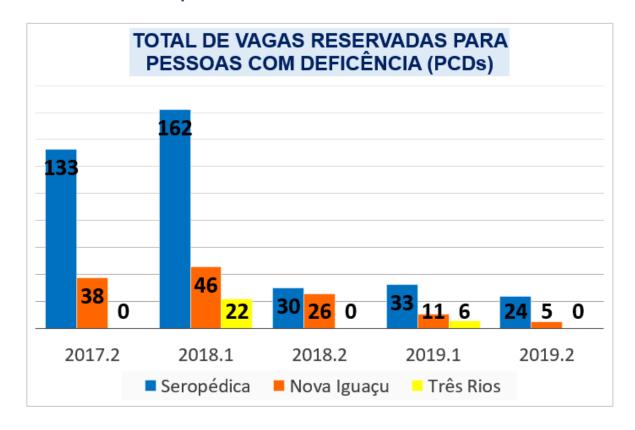
Total de vagas reservadas para pessoas com deficiência na UFRRJ de 2017.2 a 2019.2.

Com a efetivação da Lei 13.409/2016, que dispõe sobre as cotas para pessoas com deficiência no ensino superior, a UFRRJ implementou a reserva de vagas para pessoas com deficiência a partir do segundo semestre letivo do ano de 2017.

Nesses últimos cinco semestres (2017.2 a 2019.2), houve uma oferta total de 536 (quinhentas e trinta e seis) vagas reservadas para pessoas com deficiência (PCDs) na UFRRJ.

O gráfico abaixo ilustra esse total de vagas dividido por campi nos últimos cinco semestres letivos.

Número de estudantes com deficiência (s) - PCDs que ingressaram na UFRRJ entre o período de 2017.2 a 2019.2.



No período de 2017.2 a 2019.2 houve a efetivação de 36 (trinta e seis) matrículas na UFRRJ pela reserva de vagas para pessoas com deficiência.

As tabelas a seguir ilustram e detalham esse ingresso por campus da UFRRJ.

Cursos em que os estudantes PCDs ingressaram entre 2017.2 e 2019.2

CANDIDATOS MATRICULADOS PELA RESERVA DE VAGAS

CAMPUS	PERÍODO	MATRÍCULAS REALIZADAS	MATRÍCULAS ATIVAS	MATRÍCULAS TRANCADAS / MUDANÇA DE CURSO	DESISTENTES - CANCELADOS
	2017.2	07	07	01	00
	2018.1	10	10	01	00
	2018.2	02	02	00	00
	2019.1	09	06	01	02
SEROPÉDICA	2019.2	04	04	00	00
	TOTAL	32	29	03	02
	TOTAL DE INGRESSANTES EM SEROPÉDICA: 32 DISCENTES * 2 Matrículas realizadas por ação judicial				

CANDIDATOS MATRICULADOS PELA RESERVA DE VAGAS

CAMPUS	PERÍODO	MATRÍCULAS REALIZADAS	MATRÍCULAS ATIVAS	MATRÍCULAS TRANCADAS	DESISTENTES CANCELADOS
	2017.2	06	03	01	02
	2018.1	04	03	01	00
	2018.2	-	-	-	-
	2019.1	06	06	-	00
NOVA	2019.2	-	-	-	-
IGUAÇU	TOTAL	15	11	4	
	TOTAL DE INGRESSANTES EM NOVA IGUAÇU: 15 DISCENTES * 1 Matrícula Realizada por Ação Judicial — Deficiência física				

CANDIDATOS MATRICULADOS PELA RESERVA DE VAGAS

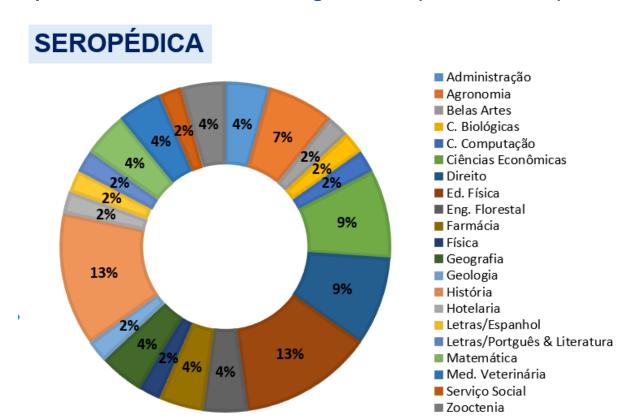
CAMPUS	PERÍODO	MATRÍCULAS REALIZADAS	MATRÍCULAS ATIVAS	MATRÍCULAS TRANCADAS	DESISTENTES CANCELADOS
	2017.2	-	-	-	-
	2018.1	01	01	-	00
	2018.2	-	-	-	-
	2019.1	01	01	-	00
TRÊS	2019.2	-	-	-	-
RIOS	TOTAL	02	02		-
	TOTAL DE INGRESSANTES EM SEROPÉDICA: 02 DISCENTES * 1 Matrícula Realizada por Ação Judicial – Física (indeferido em outra				

modalidade de ação afirmativa (PPI) étnico-racial

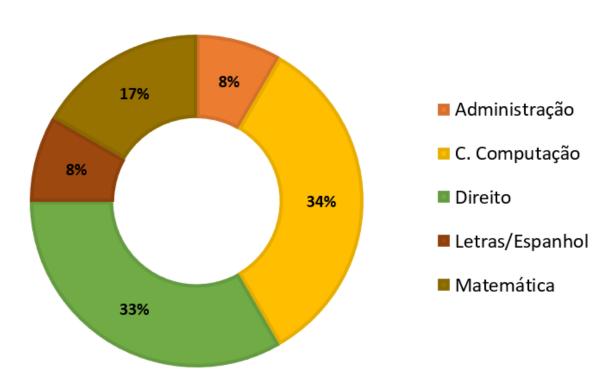
Atualmente, a UFRRJ oferece 56 (cinquenta e seis) cursos na modalidade presencial, que são distribuídos em três campi. O campus Seropédica oferece 41(quarenta e um) cursos, o campus Nova Iguaçu oferece 11 (onze) cursos e o campus Três Rios oferece 04 (quatro) cursos.

Os gráficos a seguir ilustram os cursos que possuem pessoas com deficiência matriculadas nos três campi.

Tipo de deficiência dos alunos ingressantes (2017.2 a 2019.2)



NOVA IGUAÇU

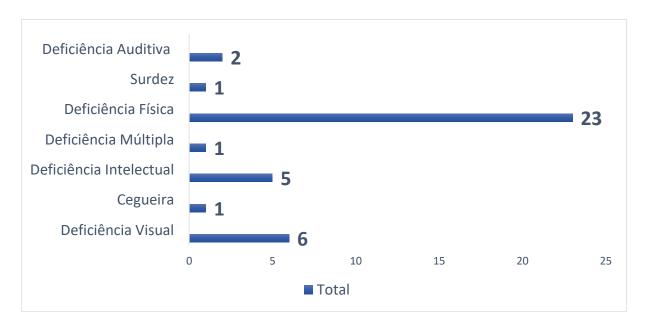


TRÊS RIOS Administração Direito

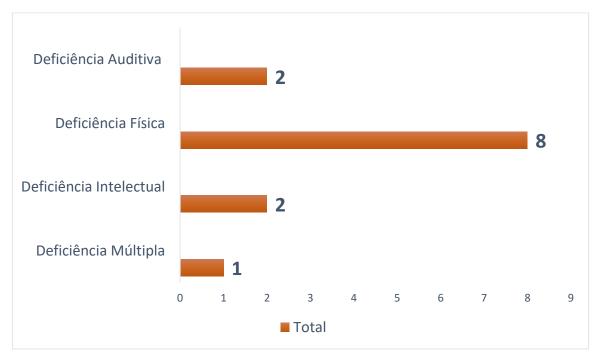
O levantamento realizado pela Equipe do NAI aponta que a maioria dos estudantes PCDs matriculados na UFRRJ apresenta deficiência física. Contudo, há estudantes com outros tipos de deficiência.

Os gráficos a seguir detalham o tipo de deficiência dos alunos ingressantes na UFRRJ no período de 2017.2 a 2019.2, divididos por campi.

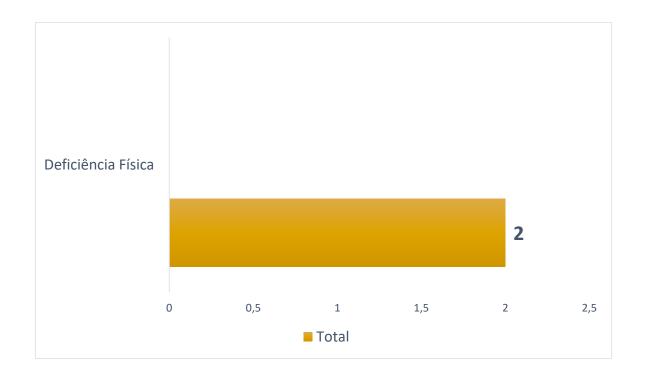
Total de alunos com deficiência(s) matriculados na UFRRJ SEROPÉDICA



NOVA IGUAÇU



TRÊS RIOS



O levantamento feito pela Equipe do NAI identificou discentes com deficiência (s) matriculados na UFRRJ antes da implementação da Lei 13.409/2016 e que ainda há alunos com deficiência que ingressaram por ampla concorrência ou outras modalidades de ingresso de vaga reservada.

As tabelas abaixo descrevem o quantitativo desse grupo por campi e apresentam o total de PCDs matriculados na UFRRJ atualmente.

CANDIDATOS MATRICULADOS ANTERIOR A "LEI DE RESERVA DE VAGAS PARA PCD" OU INGRESSANTE POR AMPLA CONCORRÊNCIA

CAMPUS	ESTUDANTES IDENTIFICADOS	MATRÍCULAS ATIVAS
Seropédica	12	11
Nova Iguaçu	02	02
Três Rios	-	-

18

ESTUDANTES POR CAMPUS

CAMPUS	ESTUDANTES IDENTIFICADOS	
Seropédica	46	
Nova Iguaçu	17	
Três Rios	02	
TOTAL DE 65 ESTUDANTES		

Atendimentos realizados em 2019 pela Equipe permanente do NAI

Tipos de Atendimento:

- Apoio Pedagógico
- Apoio Psicológico

Número de acadêmicos atendidos:

Apoio Pedagógico (2019.1): 14 alunos.

Profissionais envolvidos: Residente em Pedagogia, Secretária Executiva do NAI e Tutores de Apoio Pedagógico.

Apoio Pedagógico (2019.2): 20 alunos.

Profissionais envolvidos: Residentes em Pedagogia e Psicologia, Secretária Executiva do NAI e Tutores de Apoio Pedagógico.

• Apoio Psicológico (2019.2): 1 aluno.

Profissionais envolvidos: Residente em Psicologia e Supervisora de apoio Psicológico.

Além dos atendimentos diretamente oferecidos aos estudantes, o acompanhamento destes envolve ações, entre outras, como:

- Entrevistas com os estudantes, desde o ingresso;
- Envio de memorandos para as coordenações;
- Orientações aos docentes;
- Orientações aos familiares (quando necessário);
- Reuniões com coordenações de curso.

Ações de Permanência e Acompanhamento em 2019

Tutores de Apoio Pedagógico

Os tutores de apoio pedagógico são estudantes dos cursos presenciais de graduação da universidade que desempenham a função de transcritores ou escribas, acompanhando os discentes PCDs que necessitam de auxílio em aulas, avaliações ou estudo do conteúdo.

Em 2019.1, foram selecionados 12 (doze) bolsistas para atuarem como tutores de apoio pedagógico.

Em 2019.2, foi feita a manutenção dos bolsistas cadastrados, mas apenas 8 (oito) bolsistas estavam em atividade em dezembro de 2019.

Seleção das Bolsistas Residentes do NAI

Em 2019.1, foi publicado o Edital nº 23/2019 – PROEXT – Bolsas de Residência em Iniciação Profissional na Área de Gestão Aplicada a Projetos Educacionais, que em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, que disponibilizou 3 (três) vagas para atuação junto ao NAI. Por este edital, foram selecionadas duas psicólogas e uma pedagoga, que atualmente integram a Equipe NAI.

Auxílio Acessibilidade

É uma modalidade de auxílio que integra a assistência estudantil destinado a discentes com deficiência(s), renda familiar *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio, e cujo grau da deficiência gere dificuldades que os impossibilite de participarem de outros programas acadêmicos, que necessitem de apoio para a

aquisição, contratação e adaptação de recursos para a sua permanência qualificada na UFRRJ. O auxílio acessibilidade é uma ação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, oriunda de verba do PNAES, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação.

Em 2019.1, no campus Seropédica, havia sete estudantes contemplados com auxílio acessibilidade. Já no campus Nova Iguaçu, havia dois estudantes que recebiam esse auxilio. Em 2019, a seleção ocorreu por meio do **EDITAL nº 04/2019-PROAES/DIMAE/UFRRJ.**

Em 2019.2, também fez parte das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em parceria com o NAI, o **Edital nº 03/2019-PROAES/DIMAE/UFRRJ**, que teve como objetivo a concessão de auxílio financeiro para aquisição de equipamentos/materiais de acessibilidade a discentes dos cursos de graduação presenciais da UFRRJ.

Esses editais contemplaram 13 (treze) estudantes, sendo um (1) do campus Três Rios, 4 (quatro) do campus Nova Iguaçu e 8 (oito) do campus Seropédica.

A tabela a seguir ilustra esses dados:

AUXÍLIO		
ACESSIBILIDADE	2019.1	2019.2
SEROPÉDICA	07	08
NOVA IGUAÇU	02	04
TRÊS RIOS	00	01
TOTAL	09	13

Equipamentos/materiais disponíveis para empréstimo

Outra ação efetivada em 2019, diz respeito ao uso de equipamentos de acessibilidade existentes no NAI. Tais equipamentos consistem em impressoras Braille, gravador de voz, *Tablet* e lupas, entre outros recursos didáticos de acessibilidade.

Ampliação das Sedes do NAI

- Sede no campus Seropédica obtenção de verba para a reforma da sala 63 do P1, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão em 2019.1.
- Sede no campus Três Rios cessão temporária da sala 225A no campus Três Rios, em parceria com a servidora Camila Righi de Almeida e a Direção do campus de Três Rios em 2019.2.

Outras ações

- Realocação de turmas no Prédio de Aulas Teóricas (PAT) e IE-ICHS para melhor mobilidade dos alunos;
- Realização de uma transferência Intercampi extraordinária de um aluno com deficiência múltipla;
- Realização de reuniões com os grupos de trabalho visando a elaboração de ações para a construção da Política de Educação Inclusiva da UFRRJ;
- Reunião geral com todas as equipes de trabalho envolvendo a Comissão
 Permanente e a Comissão de Apoio para a apresentação das ações elaboradas e planejamento de sua execução.

Comissão de Apoio NAI

As comissões de Apoio ao NAI foram institucionalizadas pela **Portaria** nº **19/PRGRAD de 30 de abril de 2019,** e designou docentes e técnicos administrativos com a atribuição de articular propostas de acessibilidade e intermediar ações de inclusão de pessoas com deficiências no Ensino Superior, entre os cursos de graduação e o NAI, com carga horária mensal de quatro horas.

Equipe de Comissão de Apoio

Allan Rocha Damasceno - IE/Pedagogia

Andressa Pazianelli Leite - PU/D.O

Camila Cristina Gomes Ferreira de Oliveira - PROPLADI/COTIC

Camila Righi de Almeida - ITR/Direção de Campus

Douglas Monsores de Melo Santos - ICE/Matemática

Emanuel José Gomes de Araújo - IF/Engenharia Florestal

Felipe Santos Magalhães- ICHS/ História

Frabrízio di Masi - IE/Educação Física

Gilmara Lopes Baiano - PROPLADI/COTIC

Gisela Maria da Fonseca Pinto - ICE/Matemática

Jaqueline Rocha Borges dos Santos - ICBS/Farmácia

Kátia Emmeriick Andrade - IM/Letras

Lúrbia Jerónimo da Silva Santos - IM/PROAES

Raquel Alvitos Pereira - IM/História

Rodrigo de Souza Tavares - IM/Direito

Ronaldo Malheiros Gregório - IM/Matemática

Tamara França de Almeida Magalhães - ICHS/Letras

Thais Alves Gallo Andrade - ITR/Gestão Ambiental

Valéria Prado de Aragão - IM/Ciência da Computação

Waldirene Aparecida Paula de Paiva - IM/NAGRAD

Subdivisão da Comissão de apoio em Grupos de Trabalho

Os grupos de trabalho estão subdivididos em:

- ✓ Grupo de Trabalho de Acessibilidade Física;
- ✓ Grupo de Trabalho de Acolhimento;
- ✓ Grupo de Trabalho de Acessibilidade Curricular e Pedagógica;
- ✓ Grupo de Trabalho de Formação Continuada;
- ✓ Grupo de Trabalho de Comunicação, Informação e Tecnologias Assistivas;
- ✓ Grupo de Trabalho de Políticas de Estágio;
- ✓ Grupo de Trabalho de Política de Inclusão;
- ✓ Grupo de Trabalho de Ingresso (homologação das vagas atividades vinculadas a Comissão Permanente).
- ✓ Grupo de Trabalho LIBRAS, Inclusão e Educação de Surdos (criado em fevereiro de 2020).

As reuniões dos grupos de trabalho - GTs ocorrem ao longo do segundo semestre de 2019.

Grupo de Trabalho de Acolhimento

O Grupo de Trabalho de Acolhimento foi composto pelas seguintes profissionais:

- Raquel Alvitos Pereira Professora do Departamento de História do campus de Nova Iguaçu;
- Valéria Prado de Aragão Auxiliar em Administração;
- Waldirene Aparecida Paula de Paiva Assistente Social do NaGrad/PROGRAD.

A partir das reuniões foram sugeridas as seguintes ações:

- A elaboração de uma FICHA DE CADASTRO para recolher dados necessários previamente dos alunos;
- A definição de um comunicado, por e-mail institucional, destinado os coordenadores, para que os mesmos identifiquem e sinalizem os alunos PCDs que não ingressaram pelas vagas reservadas as pessoas com deficiência:

 A sugestão de elaboração de uma POLÍTICA DE TRANSFERÊNCIA DE CURSO EXTRAORDINÁRIA com requisitos específicos para as PCDs, a ser sugerida para o Grupo de Trabalho de Política de Inclusão.

Grupo de Trabalho de Acessibilidade Curricular e Pedagógica; e GT de Formação Continuada

Esse grupo de trabalho foi composto pelos seguintes profissionais:

- Emmanuel José Gomes Araújo Professor do Departamento de Engenharia
 Florestal do campus de Seropédica;
- Jaqueline Rocha Borges dos Santos Professora do Departamento de Ciências Farmacêuticas do campus de Seropédica;
- Kátia Emmerick Andrade Professora do Departamento de Letras do campus de Nova Iguaçu;
- Marcia Denise Pletsch Coordenadora do NAI.
- Tamara França de Almeida Guimarães Técnica em Assuntos Educacionais da UFRRJ;
- Thalita Oliveira Técnica em Assuntos Educacionais da DAACG/PROGRAD/UFRRJ
- Viviane da Silva Almeida Técnica em Assuntos Educacionais da PROAES/UFRRJ;

Em síntese o GT sugeriu as seguintes ações:

- Fundir os GTs de Acessibilidade Curricular e Pedagógica ao de Formação Continuada;
- Realizar uma formação com os servidores da instituição a fim de conscientizar e discutir questões atitudinais sobre as pessoas com deficiência;
- Institucionalizar a formação para os servidores;
- Aprovar na política institucional a garantia da ampliação no tempo de prova para o estudante com deficiência;
- Sistematizar ações no âmbito da diferenciação curricular e no desenho universal aplicado para a aprendizagem;
- Discutir outras ações sobre acessibilidade curricular.

As ações discutidas e já executadas foram:

- Iniciação da formação dos tutores que atuam auxiliando os estudantes com deficiência. A primeira formação foi realizada na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia pelas Residentes do NAI em outubro de 2019.
- Realização do Fórum de Coordenadores para apresentar o NAI em outubro de 2019.

Grupo de Trabalho de Comunicação, Informação e Tecnologias Assistivas

GT foi composto pelos seguintes profissionais:

- Bruno Cesar Lobato Micas Técnico Administrativo e Coordenador Tecnológico do NAI;
- Camila Cristina Gomes Ferreira de Oliveira Analista de Tecnologia da Informação e Desenvolvimento;
- Gilmara Lopes Baiano Auxiliar em Administração.

O GT destacou um conjunto de ações dentre as quais:

- Necessidade que nos laboratórios de informática da Universidade haja equipamentos com acessibilidade para as PCDs. Assim, ficou acordado um plano de ações com as seguintes atividades:
- Viabilizar a implantação do Módulo de Necessidades Especiais no SIGAA (em parceria com a COTIC);
- Realizar uma reunião para explicar as funcionalidades do módulo para a Equipe do NAI;
- Realizar um levantamento das demandas tecnológicas para a compra dos materiais necessários:

Grupo de Trabalho de Políticas de Estágio

O GT foi composto pelos seguintes profissionais:

 Douglas Monsôres de Melo Santos – Professor do Departamento de Matemática do campus de Seropédica;

- Lígia Cristina Ferreira Machado Professora do Departamento de Educação e Sociedade do campus de Nova Iguaçu;
- Thais Alves Gallo Andrade Professora do Departamento de Ciências do Meio Ambiente do campus Três Rios;
- Raquel Alvitos Pereira Professora do Departamento de História do campus de Nova Iguaçu.

A partir das discussões o GT de Políticas de Estágio sugeriu as seguintes atividades:

- Verificar os regulamentos sobre os estágios da UFRRJ;
- Pesquisar as políticas de estágio em outras instituições, para verificar o que as outras universidades têm feito;
- Mapear as instituições para o estágio para os cursos do campus de Seropédica;
- Mapear as instituições que oferecem estágio para os cursos do campus de Nova Iguaçu;
- Mapear as instituições que oferecem estágio para os cursos do campus de Três Rios:
- Produzir uma ficha de cadastro eletrônica no site do NAI para que as empresas possam preencher e oferecer oportunidades de estágios;
- Criar uma proposta de acompanhamentos dos alunos durante o estágio.

As ações discutidas e já executadas foram:

- Incluir um funcionário da DEST na comissão de Políticas de Estagio;
- Entrar em contato com o CIEE para incluir os alunos com deficiência no banco de estágios.

Grupo de Trabalho de Políticas de Inclusão

O GT sobre Política de Inclusão foi composto pelos seguintes profissionais:

- Gisela Maria da Fonseca Pinto Professora do Departamento de Matemática do campus de Seropédica da UFRRJ;
- Ronaldo Malheiros Gregório Professor do Departamento de Tecnologias e Linguagens do campus de Nova Iguaçu da UFRRJ.

Esse GT elaborou as seguintes atividades como ações urgentes:

- Criar uma política que flexibilize as regras para mudança de curso para PCDs
 transferência interna/reopção de curso;
- Estabelecer um protocolo para fazer um levantamento sobre a história de vida dos/as alunos/as PCDs;
- Realizar um levantamento do que pode ser feito a curto, médio e longo prazo para estruturar as políticas de inclusão;
- Priorizar a locação das salas em pisos inferiores para as PCDs;

Grupo de Trabalho de Acessibilidade Física

As ações e encaminhamentos dados pelo GT encontram-se no anexo, a partir de relatório elaborado pelos seus integrantes Andressa Pazianelli Leite, Camila Righi de Almeida, Geraldo Fernando Pinheiro Dias e Gérlia Maria de Carvalho Machado.

Demais atividades realizadas pela Equipe do NAI

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior, o NAI realizou encontros durante o 1º e o 2º semestres de 2019, a fim de divulgar os projetos, as ações desenvolvidas, e também ofertar formação sobre o tema inclusão e acessibilidade no Ensino Superior. Desse modo, o NAI realizou as seguintes atividades:

- Reunião de Apresentação Oficial do NAI;
- Acolhimento estudantil na Aula Magna nos campi de Seropédica e Nova Iguaçu;
- Apresentação do NAI no Fórum de Coordenadores de Curso no campus de Seropédica;
- Realização da Oficina de Inclusão de Pessoas com Deficiência no Ensino Superior na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia nos campi de Seropédica e de Nova Iguaçu;
- Realização da Reunião sobre as experiências de inclusão na UNIFESSPA e na UFRRJ;
- Realização da Reunião de Apresentação das Propostas elaboradas pelos Grupos de Trabalho da Comissões de Apoio NAI para a Construção da Política de Educação Inclusiva na UFRRJ.

Reunião de Apresentação Oficial do NAI

A reunião de apresentação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ aconteceu no dia 29 de maio de 2019. Essa reunião teve como objetivo apresentar as portarias e a documentação de institucionalização do NAI na universidade, apresentar os dados atualizados dos alunos com deficiência na UFRRJ e apresentar o planejamento para o biênio 2019-2020. Algumas fotos do encontro.









Acolhimento Estudantil na Aula Magna nos campi de Seropédica e Nova Iguaçu

Nos dias 5 e 6 de agosto, a Equipe NAI esteve presente na Aula Inaugural da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos campi Nova Iguaçu e Seropédica, respectivamente, recebendo os novos estudantes, distribuindo os folders de apresentação do NAI e informando a comunidade acadêmica sobre a importância da inclusão na instituição. As imagens abaixo demonstram a ação realizada pelas residentes no NAI.







Apresentação do NAI no Fórum de Coordenadores de Curso da UFRRJ

No dia 16 de outubro de 2019, a Pró-Reitoria de Graduação realizou o Fórum de Coordenadores de Curso no campus de Seropédica. Na ocasião, a Coordenadora Geral do NAI, a Profa. Márcia Denise Pletsch, e a Secretária Executiva Janaina Nogueira apresentaram os objetivos gerais, o público-alvo e as ações do NAI. Algumas imagens deste encontro.



Oficina de Inclusão de Pessoas com Deficiência no Ensino Superior na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia

Nos dias 23 e 24 de outubro, a equipe de residentes no NAI realizou a oficina "Inclusão de Pessoas com Deficiência no Ensino Superior" para os tutores que atuam no NAI e para a comunidade acadêmica da UFRRJ. Os objetivos da oficina foram:

- ✓ Apresentar informações sobre a Inclusão no Ensino Superior;
- ✓ Disseminar orientações a respeito das condutas para com as pessoas com deficiência;
- ✓ Apresentar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ e suas atividades:
- ✓ Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a Inclusão no Ensino Superior.

Abaixo as imagens das atividades realizadas durante os dois dias de oficina.









Reunião sobre as experiências de inclusão na UNIFESSPA e na UFRRJ

No dia 08 de novembro, a equipe do NAI recebeu a Prof. Dra. Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo, que coordena o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Neste encontro, ela compartilhou suas experiências sobre o processo de inclusão no Ensino Superior e como a UNIFESSPA tem se estruturado para garantir o acesso e a permanência de estudantes com deficiência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Seguem algumas imagens da reunião de trabalho com a Professora Lucélia Rabelo.









Reunião de apresentação das propostas elaboradas pelos Grupos de Trabalho para a construção da Política de Educação Inclusiva na UFRRJ

No dia 04 de dezembro de 2019, aconteceu a reunião de apresentação das propostas elaboradas pelos GTs que constituíram a Comissão de Apoio do NAI para a construção da Política de Educação Inclusiva na UFRRJ.

Essa reunião teve como objetivo apresentar e discutir as propostas sugeridas pelos GTs que resultarão na consulta pública e posterior aprovação da primeira Política de Educação Inclusiva da UFRRJ.

ANEXO

Anexo A – Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho de Acessibilidade Física



<u>NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO – NAI</u> GRUPO DE TRABALHO DE ACESSIBILIDADE FÍSICA



APRESENTAÇÃO DE BASES LEGAIS E PLANEJAMENTO INICIAL DOS TRABALHOS

Reunião NAI em 04/12/2019 – Auditório da Biblioteca Central

1. PREMISSA E PROPOSTA DE TRABALHO

Acessibilidade se refere à possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com o objetivo de atender ao descrito acima, o **Grupo de Trabalho de Acessibilidade Física** formado por técnicos aptos ao desenvolvimento de estudos e projetos arquitetônicos e de engenharia, e a acompanhar a efetivação de obras destinadas à remoção de barreiras físicas e estruturais nas edificações da UFRRJ e na infraestrutura dos campi. Os projetos deverão atender em especial à Norma da ABNT NBR 9050/2015 e à legislação pertinente à promoção de acesso a pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com base na Legislação e Atos Regulamentadores para a implantação da plena acessibilidade, Órgãos de Controle do Poder Público, como o Ministério Público Federal, a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União, têm

sistematicamente recomendado à UFRRJ ações de construção, reforma ou adaptação em suas edificações.

No entanto, é importante esclarecer que a UFRRJ, através de seu corpo técnico, desde 2009 tem buscado corrigir, em obras de reforma, e construir, em novas edificações, as estruturas que assegurem a acessibilidade.

2. TÉCNICOS DO GRUPO DE TRABALHO DE ACESSIBILIDADE FÍSICA

Andressa Pazianelli Leite

Camila Righi de Almeida

Geraldo Fernando Pinheiro Dias

Gérlia Maria de Carvalho Machado

3. NORMAS, DEFINIÇÕES E LEGISLAÇÃO

a) Normas brasileiras:

- ABNT NBR 9050 – 3ª edição / 2015 (1ª edição em 1994 e 2ª edição em 2004)

Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Escopo da Norma: Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.

No estabelecimento desses critérios e parâmetros técnicos foram consideradas diversas condições de mobilidade e de percepção do ambiente, com ou sem a ajuda de aparelhos específicos, como próteses, aparelhos de apoio, cadeiras de rodas, bengalas de rastreamento, sistemas assistivos de audição ou qualquer outro que venha a complementar as necessidades individuais.

Esta Norma visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção.

Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.

Escopo da Norma: Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos observados para a elaboração do projeto e instalação de sinalização tátil no piso, seja para construção ou adaptação de edificações, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade para a pessoa com deficiência visual ou surdo-cegueira.

Fornece orientações para mobilidade às pessoas com deficiência visual, cujo comprometimento ou tipo de visão requer o acréscimo das informações oferecidas pela sinalização tátil no piso. Também fornece orientações para mobilidade às pessoas com surdo-cegueira, cujo comprometimento ou treinamento permita sua circulação autônoma.

O piso tátil é caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional.

b) Termos e definições:

- Acessibilidade

Definição apresentada no item PREMISSA E PROPOSTA DE TRABALHO

- Acessível

Espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa.

- Adaptável

Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características possam ser alteradas para que se torne acessível.

- Adaptado

Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características originais foram alteradas posteriormente para serem acessíveis.

- Adequado

Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características foram originalmente planejadas para serem acessíveis.

- Ajuda técnica ou Tecnologia assistiva

Produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

- Desenho universal

Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem utilizados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva. O conceito de desenho universal tem como pressupostos: equiparação das possibilidades de uso; flexibilidade no uso; uso simples e intuitivo; informação de fácil percepção; tolerância ao erro; mínimo esforço físico; dimensionamento de espaços para acesso, uso e interação de todos os usuários.

- Rota acessível

Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecte os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência e mobilidade reduzida. A rota acessível pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, pisos, corredores, escadas e rampas, entre outros.

c) Legislação

- Lei nº. 10.048 / 2000

Dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos.

- Lei nº. 10.098 / 2000

Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Decreto nº. 5.296 / 2004

Regulamenta as Leis nº. 10.048 / 2000 e nº. 10.098 / 2000

- Lei nº. 13.146 / 2015

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

4. PLANEJAMENTO E PRIMEIRAS AÇÕES

Sob a orientação da Coordenadora do NAI, Prof^a Márcia Pletsch, foram definidas as ações apresentadas a seguir, que têm como finalidade a execução de interferências e obras promotoras de acessibilidade. A previsão para as ações relacionadas é que os processos estejam concluídos até meados de 2020, considerando que algumas demandarão um prazo maior para sua execução.

AÇÃO ESTRUTURAL DO GT: Diagnóstico.

 Necessidade da realização de diagnóstico das edificações dos campi da UFRRJ visando atendimento das demandas de acessibilidade, identificando, inclusive, onde devem ser aplicadas as correções em interferências já realizadas. De forma a auxiliar o desenvolvimento desta tarefa, o NAI disponibilizará dois bolsistas do curso de arquitetura.

AÇÕES IMEDIATAS PARA SOLUÇÃO DAS INADEQUAÇÕES: Ações em andamento.

- Obra objeto do processo nº. 23083.011293/2019-00, a Construção de rampa de acesso à piscina do Parque Aquático encontra-se em fase de elaboração de projeto básico pela COPEA, estando concluído o projeto de arquitetura.
- Obra objeto do Processo nº 23083.033475/2017-61, que trata de Acessibilidade para o complexo de edificações do IE-ICHS-ICSA, contemplando a área prioritária de atendimento à inclusão no campus da UFRRJ em Seropédica. O projeto arquitetônico está concluído.
- Obra de adaptação da sala 63/64 do Pavilhão Central para divisão em sala de aula da Pró-reitoria de Extensão e sala do NAI. Acordo firmado pela UFRRJ com a Aliança Francesa irá possibilitar a realização da adequação da sala.

AÇÕES IMEDIATAS PARA SOLUÇÃO DAS INADEQUAÇÕES: Ações em planejamento.

 Proposta de compra de rampas móveis para a UFRRJ – será iniciado o trabalho de levantamento das necessidades, pesquisa de materiais e preços,

- e montagem do termo de referência e demais documentos necessários à aquisição.
- Contratação de empresa para elaboração de projeto de acessibilidade para Pavilhão Central, Pavilhão do Instituto de Química e Pavilhão do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – objeto do processo nº. 23083.002799/2019-10, o Termo de Referência e demais documentos ainda não foram iniciados.
- Obrigatoriedade de divulgação, em lugar visível, do direito ao atendimento prioritário para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e demais casos previstos em lei – a divulgação será gerenciada institucionalmente pelo NAI.

Considerações Finais

A partir das ações desenvolvidas pelos diferentes Grupos de Trabalho que atuam na comissão de apoio do NAI, em janeiro de 2020 sistematizou-se uma minuta contendo as diretrizes da política de inclusão de pessoas com deficiência na UFRRJ. Esse documento foi disponibilizado no dia 03 de fevereiro para consulta pública online. O documento apresenta orientações para efetivar ações de acesso e permanência dessa população no ensino, na pesquisa e na extensão. A minuta foi elaborada por Márcia Denise Pletsch (Professora da UFRRJ, Coordenadora Geral do NAI); Janaina Nogueira (Secretária Executiva/PROGRAD e NAI), responsável pela Comissão de Acesso e Acolhimento; Bruno Micas (Técnico Administrativo), responsável pelas análises dos recursos tecnológicas de acessibilidade; Fernanda Mesquita (Psicóloga e Residente do NAI) e Joseane Mª Pereira (Psicóloga e Residente do NAI).

Em fevereiro e março de 2020, pretendia-se divulgar a minuta para os grupos de trabalho da Comissão de Apoio e para consulta pública *online*. No mês de abril, estavam previstas audiências públicas nos campi de Seropédica (14 de abril, às 14:00 horas e outra às 18:00 horas), de Nova Iguaçu (06 de abril, às 18:00 horas) e de Três Rios (07 de abril, às 18:00 horas). Infelizmente, em decorrência da pandemia, esse planejamento não pôde ser levado adiante. A Comissão Permanente do NAI elaborou então novas estratégias para dar ampla divulgação ao documento, a fim de que toda comunidade pudesse conhecê-lo e sugerir propostas. Por essa razão, ampliou-se o prazo de consulta *online* até o dia 05 de junho de 2020. A partir daí, pretende-se discutir o documento com os diferentes setores da comunidade universitária para posterior envio ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRRJ.

Por fim, é importante registrar que em fevereiro de 2020, foi criado o Grupo de Trabalho Libras, Inclusão e Educação de Surdos, sob a coordenação das professoras Ana Ziner (Departamento de Letras) e Gisela Pinto (Departamento de Matemática), ambas do campus de Seropédica.





